

Novo anexo e auditório vão custar R\$ 70 mi

RUDOLFO LAGO

DA EQUIPE DO CORREIO

Nem só de economia vive o Senado Federal. Na mesma reunião da Mesa, na última quinta-feira, em que resolveu fazer um corte de R\$ 30 milhões no orçamento de que dispõe para este ano, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), resolveu dar início a uma obra que, ao final custará R\$ 70,4 milhões aos cofres públicos. Mas que mudará o cenário interno de gabinetes e alas improvisadas e o cenário externo de carros amontoados e mal estacionados nas cercanias do Congresso. Na mesma reunião da Mesa, o terceiro-secretário da Mesa, Paulo Octavio (PFL-DF), ficou encarregado de iniciar os acertos com o escritório de arquitetura de Oscar Niemeyer para

dar início à construção do Anexo III e do Auditório do Senado.

A construção dos dois prédios ampliará o espaço para os gabinetes dos senadores no prédio principal e nos anexos que já existem. Toda a estrutura de serviços será transferida para o novo anexo. Também irá para lá a Biblioteca e o Museu do Senado. Num belo prédio circular que lembra em sua forma um siri será construído o novo Auditório Petrônio Portella. Para dar início à obra, estão previstos no orçamento deste ano R\$ 9,3 milhões. O *Correio* publica com exclusividade arte que explica como serão os dois novos prédios.

O novo anexo do Senado será um prédio de 100 metros de comprimento por 25 metros de largura, com 12 andares. No primeiro andar do prédio, ficarão

ANEXO III E AUDITÓRIO DO SENADO

A obra, prevista para se iniciar este ano, custará R\$ 70,4 milhões

Prédio do Anexo III

Dimensões: 100 metros de comprimento por 25 metros de largura, com 12 andares

Térreo: lojas e bancos.

1º, 2º e 3º andares: biblioteca

4º ao 11º andares: escritórios

12º andar: novo restaurante do Senado

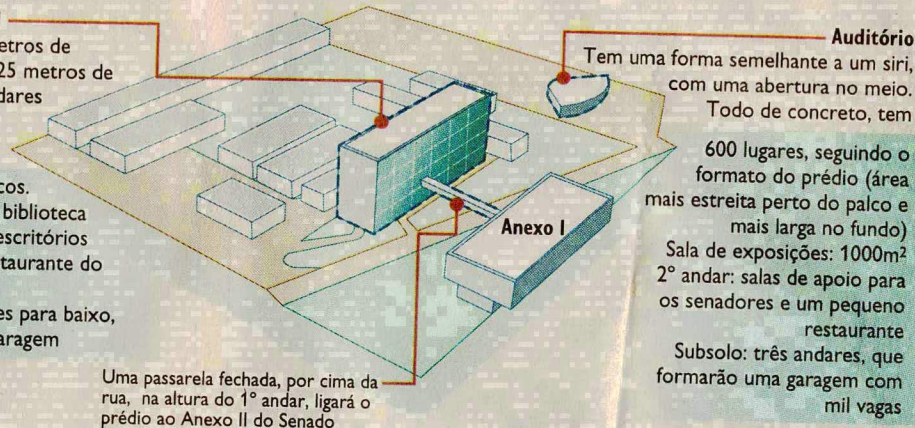
Subsolo: três andares para baixo, com 300 vagas de garagem

Editoria de Arte/CB

lojas de conveniência e outros serviços, como as agências bancárias. A agência do Banco do Brasil, por exemplo, que hoje fica no prédio principal abaixo do plenário, será transferida para lá. Abrindo, então, espaço para gabinetes das lideranças partidárias. Ainda no primeiro andar, há um espaço previsto para o Museu do Senado. Hoje, o acervo do museu fica em uma sala ao lado

do Comitê de Imprensa. Para ali serão deslocados os funcionários do jornal e da agência do Senado, que hoje trabalham num cercado de metal e vidro, ao lado da entrada do plenário.

Nos três primeiros andares após o térreo no novo Anexo IV ficará a biblioteca. Niemeyer imaginou uma estrutura única para os três andares, com rampas internas ligando-



Auditório

Tem uma forma semelhante a um siri, com uma abertura no meio. Todo de concreto, tem

600 lugares, seguindo o formato do prédio (área mais estreita perto do palco e mais larga no fundo)

Sala de exposições: 1000m²

2º andar: salas de apoio para os senadores e um pequeno restaurante

Subsolo: três andares, que formarão uma garagem com mil vagas

ca o Auditório Petrônio Portella e cairá no primeiro andar da biblioteca. "Chega de prédios espedalhados", decretou Niemeyer sobre o novo projeto. Depois de construir vários edifícios com esse aspecto na Esplanada. O novo prédio terá fachada de vidros escuros. Do lado interno, quebra-sóis semelhantes aos que existem no Anexo IV da Câmara.

Desenho

O novo Auditório Petrônio Portella tem um típico desenho de Niemeyer. Em concreto armado, será construído um pequeno edifício numa forma quase ovalada, mais estreita de um lado e mais larga do outro, com uma abertura no meio. Internamente, o auditório seguirá o formato do prédio, mais estreito perto do palco e alargando-se até o fundo. Terá 600 lugares. No segundo andar, serão feitas salas de apoio e um pequeno restaurante.

No subsolo do Anexo IV e do auditório serão construídas garagens. Serão 300 vagas no anexo e mil abaixo do auditório.